

O segredo de deixar a alma em paz

~As seis Perfeições “Meditação”~

12 Essentials for Good Living



Este mês gostaríamos de lhes apresentar a “Meditação”, em japonês, “Zenjo”. “Zen” significa “paz de espírito”, “sentimento firme”. “Jo” é a situação de calma espiritual, que não se influencia. Não é apenas ter perseverança, mas é ter calma espiritual, olhar o mundo com clareza e então pensar.

No meu caso, quando decido fazer algo, consigo me concentrar espiritualmente. Por exemplo,

mesmo estando em uma situação de pressão, não tenho tempo de pensar em coisas supérfluas, então minha alma fica dentro de uma grande paz. Por outro lado, quando o sentimento não está fixo em algo, acaba-se pensando no que não é necessário pensar, e não conseguimos nos concentrar. Do mesmo modo, o sentimento de querer aprender o ensinamento de Buda vai ficando escasso, tendo que passar os dias sem nenhum propósito. Quando “uma coisa que precisamos fazer” não é para nós mesmos mas para o bem de outras pessoas, é possível se obter várias percepções. E é possível se aprofundar no ensinamento de Buda.

Aprendemos que os fatos que ocorrem à nossa volta são todos “providências de Buda para nos fazer crescer”. Se o nosso sentimento se fixar neste ponto, extinguem-se o sentimento de querer culpar o próximo, as queixas e as insatisfações, podendo ter paz espiritual. Vamos procurar ter esse tipo de postura!

INÍCIO DO TREINAMENTO DE LÍDERES!!

Iniciou-se o tão aguardado treinamento de líderes entre os dias 12 e 24 de julho. São 10 pessoas do grupo 2, 12 pessoas do grupo 3, juntando-se a eles a partir do dia 20, 12 pessoas da igreja da Coréia que participaram do programa iniciado em seu país, mais 5 da igreja de Taipei e 4 da igreja de Tainan, somando 52 pessoas de 10 diferentes países.

Através do treinamento deste ano, muitos participantes renovaram a sua decisão de “a partir de agora praticar na vida diária este ensinamento”. Esperamos que a partir de agora, em seus lugares de origem, possam se dedicar ao trabalho de disseminação, assim como o Bodhisattva Constante Respeito, “alegre, gentil e caloroso”!

Congratulações aos participantes do grupo 2, da igreja da Coréia e das igrejas de Taipei e Tainan, que concluíram o treinamento este ano.

Special Topics



A DOAÇÃO DÁ ABERTURA À SABEDORIA

Presidente da Risho Kossei-kai **Nichiko Niwano**

Através da generosa doação, aprendemos a felicidade

A doação é um dos virtuosos feitos categorizados nas Seis Perfeições como a primeira prática do bodhisattva. No Sutra temos: “A doação é a Terra Pura dos bodhisattvas”, o que significa que a doação é importante para aqueles que aprendem o ensinamento de Buda, e pode ser chamada de a prática mais próxima do bodhisattva.

Então, qual é o espírito de doação que dá apoio a esta prática?

É a compaixão, a consideração e a benevolência.

São três os tipos de doação: a doação material, como oferecer comida e vestimenta aos necessitados e o apoio financeiro a organizações budistas; a doação do ensinamento, compartilhando os ensinamentos de Buda com outros; e a doação do corpo, ou aliviando as ansiedades ou sofrimento dos outros. Todos eles são demonstrados em ações concretas e expressões de profundo pensamento e benevolência, então em outras palavras, a doação equivale à compaixão.

Ocorre então que a doação não é alguma regra rígida que devemos seguir.

O espírito de doar provém da compaixão e consideração pelos outros, tanto que não conseguimos ficar parados e não conseguimos deixar de fazer algo pelos outros. Não é errado dizer que a doação dará uma alegria equivalente ao doador, e que mais ainda, o doador e o recebedor experimentam juntos essa alegria.

Para se tornar uma pessoa de profunda compaixão

Um olhar amigável, um rosto alegre, palavras gentis, serviço voluntário, ser atencioso, oferecer seu



lugar ao outro, oferecer um lugar para descanso – estes são os sete tipos de doação não-material; é a prática da compaixão que nos é ensinada como aquela que qualquer um pode colocar em prática. O importante deste ensinamento é saber da alegria de doar como uma manifestação do sentimento de compaixão, mesmo sem sentido financeiro.

Shakyamuni Buda prega o significado da doação da seguinte maneira: “Aqueles que compartilham o pouco que têm com os outros estão praticando o



ensinamento. As pessoas que fizeram centenas de milhares de sacrifícios e que possuem muito, não recebem nem mesmo um centésimo dos méritos recebidos por tais feitos, comparadas às pessoas que pouco têm.”

Ele quer dizer que não devemos doar porque possuímos muito, pois doar mesmo quando temos pouco nos traz maiores méritos.

Na Risho Kossei-kai de antigamente, houve ocasiões em que as pessoas que estavam em dificuldade financeira ou sofriam devido a interesses próprios eram orientadas a fazer doação material. Quando eu era jovem, era difícil entender este fato, mas depois entendi que havia aí o profundo desejo de Buda.

O desejo de Buda é o nosso desapego ao dinheiro e ter a percepção da felicidade em poder ter gratidão; o outro desejo é que ao usar o nosso dinheiro para fazer os outros felizes, experimentaremos uma alegria que não poderá ser obtida na medida de nossos próprios ganhos e perdas.

Quando doamos, nos libertamos do apego e somos capazes de ver as coisas da maneira como elas são na realidade. Através disso, nossas idéias fixas são removidas, os olhos de sabedoria que são inerentes à natureza humana são abertos, e então começamos a ver o verdadeiro aspecto das coisas. Realmente, podemos dizer que a doação dá abertura à sabedoria.

Leva tempo, entretanto, essa mensagem serve para que novos membros que estão muito envolvidos com os seus próprios interesses aprendam isto. Em tais

casos, é importante que os membros mais antigos do sangha descrevam suas próprias experiências e lhes contem da alegria que obtiveram quando largaram o pouco que possuíam, e compartilharam a alegria de servir aos outros com o sentimento de compaixão.

Essa doação é extremamente significativa e é demonstrada pelo fato de que a prática da doação faz todas as pessoas se tornarem seres humanos de profunda compaixão.

Acredito que para a Risho Kossei-kai e o sangha, a mais importante questão é como utilizar melhor o dinheiro que os membros doam com alegria, para que se direcione à alegria de muitos outros. Neste sentido, o desenvolvimento de nosso sangha de bons amigos e conhecidos, através da cooperação de todos os membros, se tornou um tema de grande importância.

Isto porque quando o sangha está funcionando com o espírito vivo, significa que existem muitos membros cujas almas estão repletas de compaixão e o número deles está crescendo. Quando isso acontece, estaremos mais perto de nosso objetivo de paz para o mundo, e muitas e mais pessoas terão obtido a alegria. Assim, a prática de cada um de nós fará com que possamos nos unir ao desejo de Buda.

In the Footsteps of the Founder

— KAISO-SAMA NI NARAITE —

Próxima presidente designada da Risho Kossei-kai **Kosho Niwano**

Estaremos selecionando e publicando uma parte do livro “Aprendendo da sabedoria do Mestre Fundador”, de autoria da próxima presidente designada Kosho Niwano, lançado no dia 5 de março de 2008. A parte em negrito se refere a manuscritos ou palestras proferidas pelo Mestre Fundador.

Trabalho de disseminação: Demonstrando a alma búdica

Geralmente falamos a respeito de nossas atividades – a “campanha de *tedori* geral” – na qual membros visitam as casas de outros membros numa área específica, para convidá-los a participarem de atividades de fé num Centro de Dharma. Esta atividade é um chamado para todos revelarem juntos a sua natureza búdica”.

(“*Hoosen*” 3 pág.272)

O Mestre Fundador Nikkyo Niwano frequentemente disse que “a Risho Kossei-kai é uma organização dedicada à propagação da substância do Sutra de Lótus”.

O Sutra de Lótus contém uma variedade de parábolas, mas em nenhuma das histórias Buda força o ensinamento, que é um bom remédio para os seguidores, obrigando as pessoas a tomarem o remédio ou repreendendo aqueles que não querem tomá-lo. Buda sempre acredita em nós, espera por nós com infinita paciência, nos dá aquilo que desejamos, nos faz felizes e acalma nossas ansiedades, nos levando a este caminho.

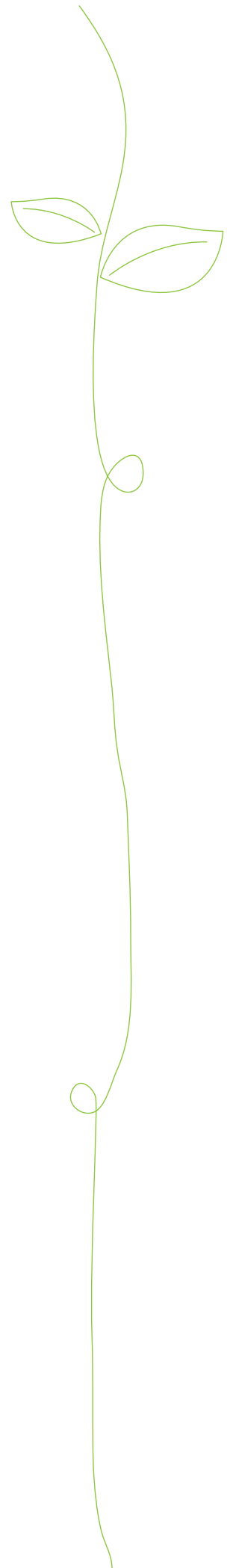
Realizar exatamente aquilo que o Sutra de Lótus ensina – acredito que esse é o significado da propagação da substância do Sutra de Lótus.

Mais do que pensar que somos representantes de Buda que ensina o próximo, deveríamos pensar que estamos tendo a oportunidade de ajudar Buda. Assim como Punna-Mantaniputta, conhecido pela sua habilidade em transmitir o ensinamento a outras pessoas, são louváveis aqueles que conseguem disseminar o ensinamento e colocá-lo em prática.

(“*Hoosen*” 4 pág.275)

Guiar as pessoas para a fé é um caminho para se estabelecer calor e relações de amizade com outras pessoas. Essas atividades também servem para criar “sementes de crescimento” pois nos ajudam a reafirmar nossos próprios sentimentos de emoção e salvação.

Dentro disso, os pontos importantes são compreender a ansiedade, o sofrimento e a alegria de outras pessoas, e descobrir a virtude e esforço nessas situações, e então juntar suas mãos em reverência e obter um aprendizado daquela situação. Uma parte indispensável deste processo é expressar em palavras seus desejos pela felicidade de outras pessoas e a percepção da



natureza búdica delas.

A única arte para guiar os outros está no desejo ardente pela felicidade da pessoa. Tudo parte deste ponto.

(“Hoosen” esp. Pág.177)

Tive uma vez a oportunidade de conversar com uma líder de jovens senhoras, que me contou a respeito de sua situação. Uma senhora a quem convidou a se juntar ao grupo, no dia dos encontros, de repente dizia: “Meu filho está com febre e hoje não posso ir”. A líder sempre se sentia extremamente desapontada com isso, e pensou consigo: “Gostaria que ela colocasse sua função em primeiro lugar, pois assim, a doença do filho ajudaria a fazê-la sentir o mundo da divina proteção”. Ao mesmo tempo, entretanto, ela estava insegura se esse era o caminho correto de se relacionar com ela.

Falei o seguinte para a líder: “Por que você não tenta aliviar essa senhora e tratar com respeito dizendo “Que mãe gentil, seu filho tem sorte de ter uma mãe como você. Tenho certeza que não é fácil para você, mas continue cuidando bem de seu filho. Só me diga se não há nada que eu possa fazer para ajudar”. Se fosse eu, preferiria ouvir coisas assim do que “Por que você não veio?”. Se falar gentilmente, e se demonstrar sinceramente que quer vê-la nos eventos, tenho certeza que ela um dia virá.”

Para pessoas como nós, que vivemos vidas comuns, é impossível erradicar completamente todos os desejos mundanos. Temos que encontrar paz de espírito “sem cortar nossos desejos mundanos e sem renunciar a nossos cinco desejos” como diz o Sutra da Meditação do Bodhisattva Virtude Universal.

(Yakushin, fevereiro de 1974)

Se tentar transmitir o ensinamento à força, dizendo “Tem que ser assim” ou “Isso que é certo”, em algum lugar alcançará o impasse e entrará em sofrimento. O ensinamento não existe para ser aplicado às pessoas; ele existe para ajudá-las a alcançarem a felicidade.

O verdadeiro “mundo da divina proteção” consiste na descoberta da libertação e alegria dentro dos eventos e encontros que estamos tendo experiência aqui e agora. Precisamos sentir e obter esse mundo.


Sem ficar concentrado na realidade das coisas que não acontecem como gostaríamos, olhe para descobrir e fazer aflorar a natureza búdica das pessoas, desenvolvendo um espírito de calor e carinho. Não são suas palavras que se comunicam com as pessoas. É o seu espírito, que com o calor que se desenvolve e cresce, alcança e envolve as pessoas.

Se alguém tiver a oportunidade de ter contato com um ensinamento que dá real paz de espírito e profunda satisfação, essa pessoa irá aceitar esse ensinamento com alegria.

(“Shinshaku” – 7, pág.141)

Entretanto, preocupações semelhantes ocorreram porque ela já teve contato com muitas pessoas e se preocupou com elas. Sentindo uma grande preocupação com a jovem senhora, eu lhe disse: “Você está realmente exercitando seu espírito em nome das pessoas e isso é maravilhoso. Espero que aceite com alegria o fato de que você é capaz de demonstrar sua gentileza através do seu relacionamento com as pessoas assim, dessa maneira.”

Ouvindo isso, seu rosto se iluminou e ela respondeu: “Quando eu aceitar que sou capaz de demonstrar carinho, posso também aceitar as pessoas. Quando for capaz disso serei capaz de abraçar as pessoas com carinho.”



Uma conversa com alguém ou ouvir alguém falar sobre seu problema, pode servir de oportunidade para plantar uma semente que irá brotar para a vida e crescer para a iluminação. É dito que “as sementes búdicas brotam da condição”. Acredito que as sementes búdicas sejam despertadas através da condição.”

(“Hosshin” – janeiro de 1992)

A existência das pessoas nos dá a oportunidade de compartilhar os ensinamentos e demonstrar nosso carinho no contato com elas. As pessoas não existem para o ensinamento; o ensinamento existe para as pessoas, para lhes trazer alegria.

Portanto, antes de tentar imediatamente ensinar as pessoas, primeiro mostre o quanto está feliz em poder realizar um trabalho de *tedori*. Tente apenas comunicar seu próprio espírito de alegria e carinho. Não exija muito de você mesmo. Você descobrirá sua própria natureza búdica assim como a das pessoas e sentirá o calor espiritual no curso natural do seu relacionamento. Quando sentir o seu próprio espírito caloroso, começará talvez a querer ir mais adiante, para o próximo encontro.

Continuando a desejar a felicidade das pessoas e trabalhando para guiá-las à fé, perceberá que terá também se desenvolvido e crescido, sentindo-se mais perto de Buda. Como no capítulo 20 do Sutra de Lótus, “Bodhisattva Constante Respeito”, “Porque sob Budas anteriores... e preguei (este Sutra) aos demais e por isso pude alcançar rapidamente a iluminação perfeita”. É por isso que transmitindo às pessoas o ensinamento, nós nos tornamos budas.

Devemos nos tornar uma “boa condição” para cada pessoa e alimentar a fé nelas. Este é o caminho mais curto, e também o verdadeiro caminho, para guiar as pessoas.

(“Shinshaku” 4, pág.65)

O Mestre Fundador nos diz para “cada pessoa guiar outra pessoa para a fé”, pois ao desejar a felicidade do próximo e ao relacionar-se com ele, a pessoa que guia estará exercitando sua devoção para o seu próprio benefício.

Ao se dedicar no trabalho de disseminação, os problemas que as pessoas trazem servem de lição para nós, e ajudam-nos a crescer e trilhar o verdadeiro caminho da vida. Ao invés de tentar corrigir o outro, quando você foca sua mente em como Buda se preocupa com as pessoas, seu próprio espírito gradualmente fica mais perto deste ideal. Buda lhe recompensará com um resultado que corresponde ao progresso de seu espírito. Nosso trabalho de disseminação está em saborear este processo.

Nunca devemos nos esquecer do propósito final, que é eventualmente guiar as pessoas para a visão verdadeira a respeito do mundo e da vida que Buda nos ensinou.

(“Shinshaku” 4, pág.66)

Nós somos “mensageiros de Buda”. O papel do mensageiro de Buda é reverenciar a natureza búdica de todas as pessoas. Para se criar uma atmosfera na qual qualquer pessoa possa falar confidencialmente, primeiro precisamos nos livrar de nossos preconceitos e ouvir atentamente o que os outros têm a dizer, sem preparar antecipadamente a nossa resposta. Assim, poderemos adotar uma atitude carinhosa e pensar sobre aqueles que estão dentro do sofrimento como “pessoas demasiadamente esforçadas” e das pessoas que carregam enormes responsabilidades como “bodhisattvas oferecendo tudo de si para os outros”. Tal atitude também transforma as pessoas que parecem egoístas e auto-suficientes em “pessoas que podem expressar por si o que exatamente são.”

Rev. Kosho Niwano

Nasceu em Tóquio, como primogênita do Mestre Presidente Nichiko Niwano. Formada em Direito pela Universidade Gakushuin, estudou o curso regular no Seminário Gakurin, sistema de treinamento de líderes da Risho Kosei-kai. Atualmente, enquanto trabalha na investigação do Sutra do Lótus, empenha-se às palestras em eventos principais da entidade e a atividades de cooperação religiosa dentro e fora do Japão; continua sua prática como próxima presidente designada. Casada com o Rev. Munehiro, eles têm um filho e três filhas.



Todas as pessoas possuem a natureza búdica, ou, mais precisamente, todas as pessoas originariamente são, por si sós, a natureza búdica. Não importa a sua consideração a esse respeito, isto é uma verdade sem controvérsias.

(“Hoosen” esp., pág.56)

Mesmo que acredite que está fazendo algo para ajudar o outro, quando sua aproximação é para corrigir o outro, ele não se abrirá de coração. É melhor inicialmente elogiar as virtudes do outro. O sentimento humano é honesto. Quando tratados com carinho, responderão com carinho, e quando se sentirem aceitos, se sentirão seguros e esquecerão seus sofrimentos. Assim surgirá a chance de se criar um novo início e dar um passo para frente.

Não há maior virtude do que guiar as pessoas para a fé. Guiar as pessoas para a fé é criar mais budas para este mundo.

(“Hoosen” 3, pág.270)

O Mestre Fundador nos ensinou que “não há virtude maior do que espalhar sementes de encontro com Buda”. Como resultado de nosso trabalho de disseminação, é fato que as pessoas têm procurado o ensinamento e encontrado a felicidade. Espero que possamos continuar fazendo este trabalho com orgulho.



SOB A PROTEÇÃO DE BUDA

Tomoaki Kinoshita Líder do grupo dos senhores da igreja de Kobe

*Este relato aconteceu no aniversário de 60 anos de fundação da Igreja de Kobe, no dia 11 de abril de 2010 e será publicado em três edições.



Este relato aconteceu no aniversário de 60 anos de fundação da Igreja de Kobe, no dia 11 de abril de 2010 e será publicado em três edições.

Gostaria de expressar minha gratidão por esta oportunidade de compartilhar minha experiência religiosa no aniversário de 60 anos de inauguração da Igreja de Kobe. De acordo com o zodíaco oriental, o 60º ano tem o significado de “retorno ao ponto de partida”. Nesta ocasião, decidi relembra o ponto de partida da minha vida, relendo o diário que escrevi no passado. Meu ponto de partida estava no desconhecimento de que a minha vida depende de muitas coisas; e percebi que desconhecia esse fato por meio do sofrimento acarretado pela minha doença.

Em janeiro do ano passado, fui a um hospital afiliado à nossa em-

presa, por sentir fraqueza física. Meu estado estava ruim o suficiente para ter que me hospitalizar de imediato para alguns exames. Fui comunicado de que deveria cancelar todas as minhas atividades em relação ao trabalho após o mês de fevereiro. Nem imaginava tal situação. Internei-me no dia 23 de janeiro, passando por exames seguidos. No dia 26, o médico disse a mim e à minha família: “Sua doença é câncer no pâncreas e acreditamos que o câncer tenha se espalhado para o fígado. É impossível fazer uma operação para remover esse câncer. Assim, recomendamos um tratamento à base de medicamentos, mas se não surtir efeito, o senhor não terá mais do que um ano de vida. Além disso, considerando a metástase, o senhor provavelmente não terá mais do que cinco a sete meses de vida.”

No dia seguinte, dia 27, visitei um professor do departamento de cirurgia do Hospital Universitário de Kobe, para uma segunda opinião.

Nesse dia, bem cedo, tínhamos a prática de recitação do Sutra em pleno inverno, liderada pelos membros do grupo dos jovens. Após a recitação, minha esposa e nossos dois filhos puderam ter a orientação do Reverendo. Ele disse a eles: Acredito que seu pai não esteja preocupado com a condição

em que ele foi colocado, mas está preocupado com a família, com os membros do grupo dos senhores e com o seu trabalho. Por favor, sejam o tipo de família que possa reconfortar suas ansiedades. Também é importante vocês observarem como ele vive a própria vida.

Após essa orientação, o médico me examinou novamente. Embora eu tivesse uma pequena esperança, o diagnóstico foi o mesmo. O médico falou baixo e devagar: Desculpe-me ter que dizer isso, mas acredito que o senhor tenha que deixar as suas coisas em ordem. O senhor tem meio ou um ano mais de vida. Há pacientes em piores condições que o senhor. Por favor, viva bem os dias que lhe restam.

Instantaneamente pensei comigo mesmo: É o meu fim. Vou morrer.

Quando soube que minha vida estava para acabar, senti vontade de correr dali, de gritar de repulsa e medo. Mas enquanto ouvia o médico, senti também que se eu desmoronasse naquele momento, a minha família iria toda se desmoronar.

Deixamos o hospital em direção à igreja. Inesperadamente recebi orientação do Reverendo. Ele me disse: Por favor, viva cada dia e todos os dias com carinho, e mostre à sua família o seu modo de viver. Pratique também a gen-

tileza com o próximo.

Voltei ao quarto do hospital, pensando profundamente a respeito da orientação do Reverendo, e minha família e eu tentamos pensar em como criar um lar livre de ansiedades e como poderíamos demonstrar gentileza ao próximo. Pensei que deveria simplesmente aceitar os fatos, mas ainda não deixava de me perguntar: O que fiz para merecer isto?

Meus filhos tinham acabado de entrar para a sociedade, mas eu não poderia ajudá-los quando tivessem preocupações em seu trabalho. E minha esposa teria de enfrentar mais gastos com despesas médicas e hospital. Mesmo que eu pedisse perdão, não seria suficiente. Estava incapacitado de colocar minhas idéias em ordem.

Mas minha esposa me disse: “Vamos parar de pedir desculpas. A partir de agora, vamos manter o sentimento de gratidão. Naquele dia, ela também escreveu o seguinte em nosso diário: Meu querido esposo, muito obrigado por mais um dia. Vamos viver cada dia e todos os dias com carinho. Que bom que podemos ir à igreja. Buda está sempre sorrindo, não é mesmo?”

(continua)

A HUMILDADE EM RELAÇÃO À NATUREZA

É pensamento budista que o ser humano não vive sozinho mas está sendo motivado a viver. Para preservar a própria vida, o ser humano está tendo a oportunidade de se utilizar de todas as forças da grande natureza e também de todas as vidas. Será que esse ser humano não está tendo uma maneira arrogante de pensar vendo a natureza como algo que obviamente existe para servir a ele?

Existem até pessoas que naturalmente dizem que o ser humano é que controla a natureza. E esse fato se liga à destruição do meio ambiente, à deterioração do ambiente da vida, levando então a um resultado de estrangulamento próprio.

Um famoso alpinista francês disse o seguinte: “O ser humano não passa de uma pequena existência comparada à montanha, e ao dizer que conquistou a montanha, não estará sendo insolente? Ele apenas teve a oportunidade de passar algumas poucas horas no topo da montanha”.

É exatamente isso. Quão grande é a força da natureza! E o quão grande é esse benefício! Se esquecermos disso, virá uma grande retaliação. Admirei-me das maravilhosas palavras do alpinista que enfrenta diretamente a grande natureza.

pág.172-173 (Kaiso Zuikan 4)

*** Column ***

No dia 10 de julho, no primeiro andar do saguão do Grande Salão Sagrado, foi realizado o “Encontro para a apreciação das flores de lótus”. Este ano também esteve presente o Mestre Presidente, que apreciou as flores de lótus que surgiram no jardim do Grande Salão Sagrado. As flores que foram plantadas no ano passado se enraizaram e fizeram florescer grandes e belas flores. Dentre elas, estão as flores de lótus “Daiga”, que sobreviveram como sementes durante 2000 anos até o século 20, como que tivessem despertado de um sono profundo, e nos fazem sentir o mistério da “vida”. Ao tocá-las com as mãos, sentimos o seu calor e uma forte onda penetrando por todo o corpo. Parado frente ao lago de flores de lótus, quando percebi

estava dizendo “muito obrigado”. O monge Saigyô criou um poema que diz: “Só o fato de estar dentro da natureza é tão gratificante, tão gratificante que não se pode evitar as lágrimas”. As flores de lótus do Grande Salão Sagrado têm a nobreza de purificar a alma das pessoas. É incrível, mas exatamente nesta época se reuniram na matriz 54 líderes do mundo todo, participantes do seminário do dharma. Cada um dos participantes, observando as belas flores, devem ter feito a promessa de fazerem florescer belas flores do ensinamento, assim como as flores de lótus.

(Kotaro Suzuki)

Risho Kossei-kai

A Risho Kossei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríptico Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que desejam a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.



SHAN-ZAI Agosto de 2010 (Vol.59)

[edição] Risho Kossei-kai - Sede de Disseminação Internacional

editor-responsável: Rev. Kotaro SUZUKI editor-chefe: Sra. Shiho MATSUOKA apoio editorial: Sra. Chika IKEBUCHI, Sra. Akiko IMAFUJI, Sra. Yukino KUDO e Sra. Kaoru SAITO

*Esta edição possui versões em japonês, inglês, chinês, português e tailandês. Dependendo da edição, outras línguas também poderão ser editadas. *Em havendo opiniões, sugestões ou dúvidas, poderão contatar através dos endereços mencionados acima. *Para segunda utilização, favor informar à Sede de Disseminação Internacional. URL da RKK do Brasil: <http://www.rkk.org.br>

Rissho Kosei-kai Overseas' Dharma Centers

2010

Rissho Kosei-kai International

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1124 Fax: 81-3-5341-1224

Rissho Kosei-kai International of North America (RKINA)

4255 Campus Drive, University Center A-245 Irvine,
CA 92612, U.S.A.
Tel: 1-949-336-4430 Fax: 1-949-336-4432
e-mail: info@buddhistcenter-rkina.org http://www.buddhistcenter-rkina.org

Branch under RKINA

Rissho Kosei-kai of Tampa Bay

2470 Nursery Rd. Clearwater, FL 33764, USA
Tel: (727) 560-2927
e-mail: rktampabay@yahoo.com
www.rkina.org/tampabay

Rissho Kosei-kai International of South Asia (RKISA)

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huankhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Hawaii

2280 Auhuhu Street, Pearl City, HI 96782, U.S.A.
Tel: 1-808-455-3212 Fax: 1-808-455-4633
e-mail: info@mail.rkhawaii.org http://www.rkhawaii.org

Rissho Kosei-kai Maui Dharma Center

1817 Nani Street, Wailuku, Maui, HI 96793, U.S.A.
Tel: 1-808-242-6175 Fax: 1-808-244-4625

Rissho Kosei-kai Kona Branch

73-4592 Mamalahoa Highway, Kailua, Kona, HI 96750, U.S.A.
Tel & Fax: 1-808-325-0015

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Los Angeles

2707 East First Street, Los Angeles, CA 90033, U.S.A.
Tel: 1-323-269-4741 Fax: 1-323-269-4567
e-mail: rk-la@sbcglobal.net http://www.rk-la.com

Rissho Kosei-kai Dharma Center of San Antonio

6083 Babcock Road, San Antonio, TX 78240, U.S.A.
Tel: 1-210-561-7991 Fax: 1-210-696-7745
e-mail: tozuna48@yahoo.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Arizona

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Denver

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of San Diego

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Las Vegas

Rissho Kosei-kai of San Francisco

1031 Valencia Way, Pacifica, CA 94044, U.S.A.
Tel: 1-650-359-6951 Fax: 1-650-359-5569
e-mail: rkksf@sbcglobal.net

Rissho Kosei-kai of Seattle's Buddhist Learning Center

28621 Pacific Highway South, Federal Way, WA 98003, U.S.A.
Tel: 1-253-945-0024 Fax: 1-253-945-0261
e-mail: rkseattle@juno.com

Rissho Kosei-kai of Sacramento

Rissho Kosei-kai of San Jose

Rissho Kosei-kai of Vancouver

Lotus Buddhist Circle

851 N San Mateo Dr, San Mateo, CA 94401, U.S.A.

Rissho Kosei-kai of New York

320 East 39th Street, New York, NY 10016, U.S.A.
Tel: 1-212-867-5677 Fax: 1-212-697-6499
e-mail: koseiny@aol.com

Rissho Kosei-kai of Chicago

1 West Euclid Ave., Mt. Prospect, IL 60056, U.S.A.
Tel & Fax: 1-847-394-0809
e-mail: murakami3370@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of Dharma Center of Oklahoma

2745 N.W. 40th Street, Oklahoma City, OK 73112, U.S.A.
Tel & Fax: 1-405-943-5030
e-mail: ok.risshokoseikai@gmail.com http://www.rkok-dharmacenter.org

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Dallas

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Klamath Falls

724 Main St. Suite 214, Klamath Falls, OR 97601, U.S.A.
Tel: 1-541-810-8127

Rissho Kosei-kai, Dharma Center of Denver

4340 E Kentucky Ave #345 Glendale CO 80234, U.S.A.
Tel: 1-303-319-2765 Fax: 1-720-876-4534

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Dayton

446 "B" Patterson Road, Dayton, OH 45419, U.S.A.

Rissho Kosei-kai do Brasil

Rua Dr. José Estefno 40, Vila Mariana, São Paulo-SP,
CEP 04116-060, Brasil
Tel: 55-11-5549-4446 Fax: 55-11-5549-4304
e-mail: hiromi_mat@yahoo.com http://www.rkk.org.br

Rissho Kosei-kai de Mogi das Cruzes

Av. Ipiranga 1575-Ap 1, Mogi das Cruzes-SP,
CEP 08730-000, Brasil
Tel: 55-11-4724-8862

Rissho Kosei-kai of Taipei

4F, No.10 Hengyang Road, Zhongjhenh District, Taipei City 100
Tel: 886-2-2381-1632 Fax: 886-2-2331-3433

Rissho Kosei-kai of Taichung

No.19, Lane 260, Dongying 15th St., East Dist.,
Taichung City 401
Tel: 886-4-2215-4832/886-4-2215-4937 Fax: 886-4-2215-0647

Rissho Kosei-kai of Jilong

Rissho Kosei-kai of Tainan

No.45, Chongming 23rd Street, East District, Tainan City 701
Tel: 886-6-289-1478 Fax: 886-6-289-1488

Rissho Kosei-kai of Pingtung

No.4, Lane 60, Minquan Road, Pingtung City,
Pingtung County 900
Tel: 886-8-732-1241 Fax: 886-8-733-8037

Korean Rissho Kosei-kai

423, Han-nam-dong, Young-San-ku, Seoul, Republic of Korea
Tel: 82-2-796-5571 Fax: 82-2-796-1696
e-mail: krkk1125@hotmail.com

Korean Rissho Kosei-kai of Pusan

1258-13, Dae-Hyun-2-dong, Nam-ku, Kwang-yok-shi, Pusan,
Republic of Korea
Tel: 82-51-643-5571 Fax: 82-51-643-5572

Korean Rissho Kosei-kai of Masan

Branches under the Headquarters

Rissho Kosei-kai of Hong Kong

Flat D, 5/F, Kiu Hing Mansion, 14 King's Road, North Point,
Hong Kong, Special Administrative Region of the People's Republic
of China
Tel: 852-2-369-1836 Fax: 852-2-368-3730

Rissho Kosei-kai of Ulaanbaatar

39A Apartment, room number 13, Olympic street, Khanuul district,
Ulaanbaatar, Mongolia
Tel & Fax: 976-11-318667
e-mail: rkkmongolia@yahoo.co.jp

Rissho Kosei-kai of Sukhbaatar

18 Toot, 6 Orts, 7 Bair, 7 Khoroo, Sukhbaatar district, Ulaanbaatar, Mongolia

Rissho Kosei-kai of Sakhalin

1-72 Amyrskaya Street, Yuzhno-Sakhalinsk
693000, the Russian Federation
Tel & Fax: 7-4242-43-78-56

Rissho Kosei-kai (Geneva)

1-5 route des Morillons P.O Box 2100 CH-1211 Geneva 2 Switzerland
Tel: 41-22-791-6261 Fax: 41-22-710-2053
e-mail: rkkgva@wcc-coe.org

Rissho Kosei-kai of the UK**Rissho Kosei-kai of Venezia**

Castello-2229 30122-Venezia Ve Italy
Tel: Contact to Rissho Kosei-kai (Geneva)

Rissho Kosei-kai of Paris

86 AV Jean Jaures 93500 Tentin Paris, France
Tel: Contact to Rissho Kosei-kai (Geneva)

Rissho Kosei-kai of Sydney**Rissho Kosei-kai of Singapore****International Buddhist Congregation (IBC)**

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1230 Fax: 81-3-5341-1224
e-mail: ibcrk@kosei-kai.or.jp http://www.ibt-rk.org/

Rissho Kosei-kai of South Asia Division

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkok, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218

Thai Rissho Friendship Foundation

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkok, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai of Bangladesh

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel/Fax: 880-31-2850238

Rissho Kosei-kai of Dhaka

House No.465, Road No-8, D.O.H.S Baridhera,
Dahka Cand.-1206, Bangladesh
Tel: 880-2-8316887

Rissho Kosei-kai of Mayani

Mayani Barua Paya, Mirsarai, Chittagong,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Patiya

Patiya, Post office road, Patiya, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Domdama

Domdama, Mirsarai, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Cox's Bazar

Phertali Barua Para, Cox's Bazar, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Satbaria

Satbaria, Hajirpara, Chandanish, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Laksham

Dupchar (West Para), Bhora Jatgat pur, Laksham, Comilla,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Raozan

West Raozan, Ramjan Ali Hat, Raozan, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Sri Lanka

382/17, N.A.S. Silva Mawatha, Pepiliyana, Boralesgamuwa, Sri Lanka
Tel: 94-11-2826367 Fax: 94-11-4205632

Rissho Kosei-kai of Polonnaruwa

No. 29 Menik Place, Kaduruwela, Polonnaruwa,
Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Habarana

151, Damulla Road, Habarana, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Galle

"Suwisal" Bataganwila, Imaduwa, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Kandy-wattegama

12 Station Road, Kapugastota, Sri Lanka

Branches under the South Asia Division**Delhi Dharma Center**

B-117 (Basement Floors), Kalkaji,
New Delhi-110019, India
Tel: 91-11-2623-5060 Fax: 91-11-2685-5713
e-mail: sakusena@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of Kolkata

E-243 B. P. Township, P. O. Panchasayar,
KOLKATA 700094, India

Rissho Kosei-kai of Kathmandu

Ward No. 3, Jhamsilhel, Sancepa-1, Lalitpur,
Kathmandu, Nepal
Tel: 977-1-552-9464 Fax: 977-1-553-9832
e-mail: nrkk@wlink.com.np

Rissho Kosei-kai of Lumbini

Shantiban, Lumbini, Nepal

Other Groups**Rissho Kosei-kai Friends in Shanghai**

114, Nanshi Si Road, Zenruzhen, Putuo-qu, Shanghai, China